



Tema: Comida boa na mesa

Para início de conversa

Uma boa alimentação é um direito de todas as pessoas. Quem não gosta de comer bem? É sobre comida boa que fala a edição nº 69 da revista *O Amigo das Crianças*. Nela, a criança vai encontrar histórias bíblicas e histórias de pessoas que trabalham na terra para que a gente tenha bons alimentos na mesa. Além disso, a edição traz o jogo de tabuleiro “Comida boa na mesa” para a criança aprender brincando sobre esse importante assunto.

Esta proposta metodológica é um auxílio para você trabalhar o tema a partir da revista com as crianças.

São ideias simples e possíveis que podem deixar o encontro com as crianças mais divertido, aliando alegria e aprendizagem.

Desejamos um tempo bom e abençoado junto com as crianças.

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*

Sugestões de atividades a partir da revista *O Amigo das Crianças*



Histórias do amigo Jesus

A GRANDE FESTA

1º Momento

Fazer a leitura do texto “A grande festa”

2º Momento

Dinâmica: Eu sou convidado?

Material: um lenço para vendar os olhos

Após a leitura e compartilhamento do texto “A grande festa”, a seguinte dinâmica pode ser realizada.

De mãos dadas, as crianças formam um círculo. No interior desse círculo permanecerá uma criança com os olhos vendados. O círculo deverá girar para a direita ou para a esquerda. Quando a criança do centro bater o pé no chão, o círculo deve parar de girar. A criança do centro aponta para uma criança na roda, que deverá dizer:

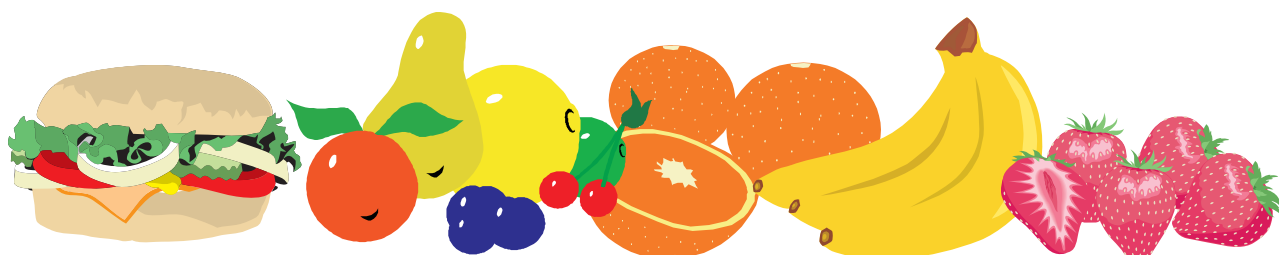
– *Eu sou convidada para a grande festa?*

A criança do centro terá que reconhecê-la pela voz, dizendo seu nome, desta maneira:

– *Fulana (dizer o nome, se ela souber), você é a minha convidada.*

Caso erre o nome da criança, continuará no centro. Acertando, a criança que foi apontada ocupará o centro e a outra a substituirá na roda, do contrário, o jogo prosseguirá até que a criança do centro acerte o nome da criança convidada para a festa. Também as crianças da roda podem dar algumas pistas como: cor dos olhos, cabelo, a roupa que está vestindo, ajudando a criança que está no centro a acertar mais rápido.

Pode ser combinada com a turma a realização de um lanche coletivo saudável para o encontro em que a atividade a partir da leitura do texto “A grande festa” será desenvolvida. Assim, após a dinâmica descrita acima, a “festa” pode efetivamente acontecer, dando ainda mais significado ao momento. Para o lanche coletivo saudável, as crianças podem ser orientadas a trazer alimentos naturais como frutas, sanduíches, sucos etc.



Observação:



As orientadoras ou os orientadores do Culto Infantil podem confeccionar, antecipadamente, um convite para que as crianças participantes entreguem a algum amigo ou amiga para que, no próximo encontro (momento que então se dará a atividade com base no texto “A grande festa”) se faça presente e participe desse momento especial.



Histórias para a vida



Preparação: Organizar as letras que formam a palavra AGROECOLOGIA em fichas de papel.

Antes da leitura do texto “Gente amiga da terra”, distribuir as fichas com as letras da palavra AGROECOLOGIA entre as crianças e convidar aquelas que receberam uma ficha para virem até a frente do grupo. Todas, então, de forma colaborativa, tentam formar a palavra organizadamente. Caso surgir alguma dificuldade, parte-se para a leitura do texto a fim de que se encontre no mesmo a “palavra embaralhada”.

Após a leitura e discussão do texto, pode-se criar um acróstico com a palavra “agroecologia”, a fim de que se faça um registro escrito das ideias sobre o significado e o amplo contexto dessa palavra.

Ao final, após a compreensão dessa temática, é possível lançar o seguinte desafio aos participantes: *realizar as refeições em família (café da manhã, almoço ou janta) sem estar com o aparelho de televisão ligado ou conectado ao celular.* Parece algo bastante simples, porém, sabemos o quanto momentos como esses estão ficando cada vez mais escassos nas famílias.

Deve-se combinar um período para a execução de tal atividade (por exemplo, uma semana) bem como propor momentos de compartilhamento oral, onde cada criança relatará suas experiências em família.



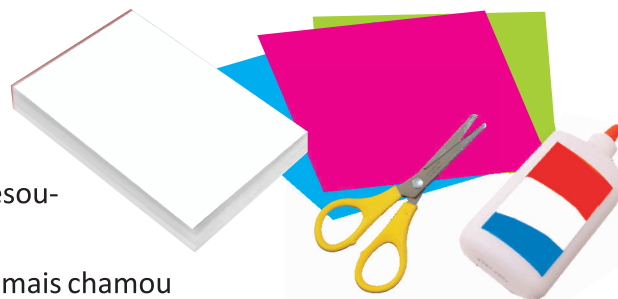
Falando nisso...

Que tal bater um papo delicioso?

Material: Blocos de anotações, papéis coloridos, tesouras e cola.

Leia com as crianças o texto e converse sobre o que mais chamou a atenção delas.

Fale da importância de termos à disposição alimentos saudáveis para a nossa saúde. Além disso, os alimentos produzidos com cuidado e sem veneno não prejudicam a bela criação de Deus.



Após o diálogo, convide as crianças para confeccionar um bloco para receitas saudáveis. A capa pode ser feita com a técnica do mosaico. Para isso, as crianças cortam em pedaços pequenos o papel colorido e dão forma a diferentes desenhos (frutas, pães, bolos, verduras, legumes...).

Dica legal:



Estimule as crianças a plantar chás e temperos em vasos ou floreiras confeccionados com garrafas PET.



História bíblica

A CRIAÇÃO

Material necessário: lápis de cor, canetinhas hidrocor e revistas com imagens variadas para recorte, cartolinas brancas.

Organize os moldes dos números 1 a 7, cada um deles no tamanho de uma cartolina. Cada número representará um dia da criação.

Após contar a história “A criação”, texto que está nas páginas 12 e 13 da sua revista *O Amigo das Crianças*, divida a turma em sete grupos e entregue a cada grupo (mediante sorteio ou de modo aleatório) um molde de um dos números de 1 a 7 previamente preparados.

Cada grupo deverá ilustrar, de forma criativa, o número recebido de acordo com o que foi criado naquele dia, segundo o texto de orientação. As crianças podem fazer desenhos coloridos e usar recortes da revista para compor o trabalho.

Ao final, organiza-se um grande círculo com os participantes, a fim de que cada grupo, em ordem, apresente o seu trabalho.

Os cartazes podem ser expostos na escola ou apresentados no culto.



Nos caminhos da Reforma



NO QUINTAL DE CATARINA

Depois de conhecer os benefícios de cada chá citado na atividade das páginas 16 e 17, fazer um levantamento para descobrir, entre as crianças, quais dos chás elas gostariam de provar. Pode-se sugerir que tragam, para o próximo encontro, sua xícara preferida a fim de provar os dois chás mais votados. O chá será preparado por uma pessoa adulta e servido para as crianças no encontro combinado.

Outra possibilidade é pedir para que as crianças façam uma pesquisa com pessoas da sua família sobre os diferentes tipos de ervas medicinais que elas conhecem e apresentem para a turma. São conhecimentos passados através das gerações.

